



Festival com  
186 filmes

## Doclisboa começa hoje

O Doclisboa, o festival que documenta o real, começa hoje a mostrar filmes que têm acompanhado as convulsões sociais no mundo, com uma aposta forte no cinema português.

A décima edição do festival dedicado ao documentário propõe 186 filmes, até ao dia 28, entre competições nacionais e estrangeiras, homenagens, sessões especiais e três novas secções.

Num ano de “**resistência**”, por causa do contexto económico, como anunciou a direção, o festival apresentará, na nova secção “**Cinema de Urgência**”, pequenos filmes que foram “**feitos diretamente sobre os acontecimentos políticos e sociais imediatos**”.

Entre eles estão “**Artigo 45.º**”, de Rui Pedro Luís, sobre a manifestação de 22 de março, em Lisboa, a curta-metragem “**Thanassis - A Greek Documentary**”, de Demetri Sofianopoulos, um olhar sobre a crise grega do ponto de vista de um cão rafeiro, e o russo “**Zavtra (Tomorrow)**”, de Andrey Gryazev, sobre o coletivo artístico Voina.

Há ainda duas outras secções novas: “**Verdes Anos**”, com filmes produzidos em escolas de cinema, e “**Passagens**”, dedicada aos projetos que unem o documentário à arte contemporânea, apresentando obras de Chantal Akerman e do realizador Pedro Costa.